

# Tecnologia ajuda PM

A Polícia Militar ganhou mais uma ferramenta no combate à criminalidade no Distrito Federal. Até o final do ano, as viaturas operacionais devem ser equipadas com um moderno computador, o Terminal Remoto Embarcado (TRE), capaz de identificar, em menos de dez segundos, se uma pessoa tem mandado de prisão em aberto ou se o carro em que anda possui alguma irregularidade administrativa ou criminal, como roubos e furtos.

Na manhã de ontem, 25 PMs da Rotas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) fizeram uma blitz no posto da Companhia de Polícia Rodoviária (CPRv), da Estrada Parque Taguatinga/Guará (EPTG), para demonstrarem a eficiência do equipamento. Vários veículos foram parados. De posse da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do motorista, os PMs pesquisavam a situação do carro e do condutor no aparelho e, em segundos, tinham em mãos todas as informações sobre o dono da habilitação.

## ■ Débito com a Justiça

No primeiro dia de teste, a Rotam não flagrou nenhum motorista em débito com a Justiça, nem em situação irregular perante os órgãos de trânsito. O



■ COM O TRE, É POSSÍVEL IDENTIFICAR EM DEZ SEGUNDOS SE HÁ REGISTRO CRIMINAL OU DE TRÂNSITO

primeiro-tenente Olavo Freitas Mendonça, que desenvolveu o projeto, explica que as chances de um foragido da Justiça passar despercebido na hora da consulta são praticamente nulas.

E se o indivíduo apresentar um documento falso? Neste caso, entra em operação um outro instrumento: o leitor de impressão digital. Nele, estão cadastrados todos os nomes de envolvidos em crimes no DF. "Pelos dados biométricos o sistema compara, localiza, dá o nome e

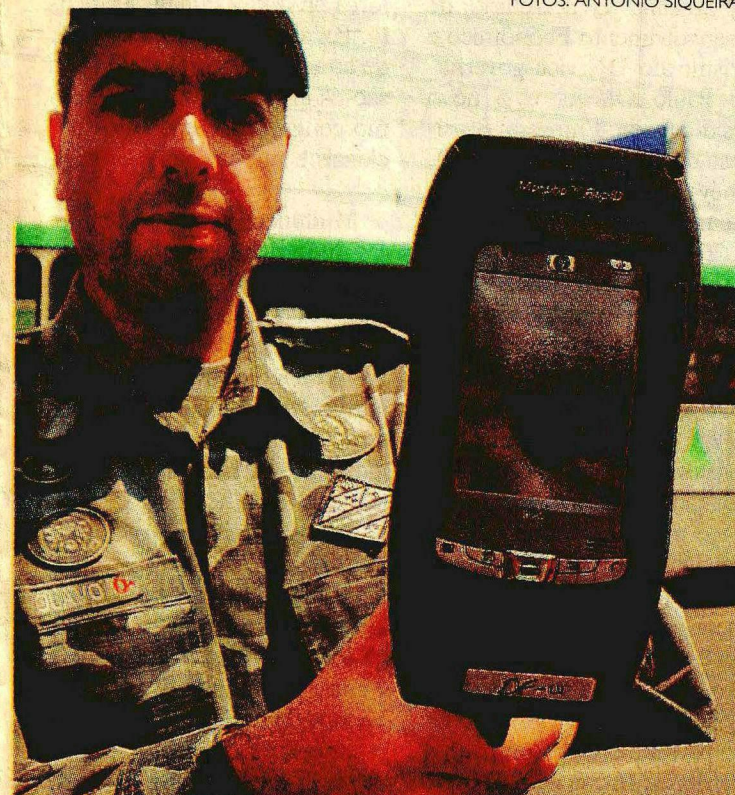
tipo de crime que ele cometeu", explica o oficial.

O objetivo, segundo Olavo, é otimizar o serviço de patrulha, diminuindo o tempo de consulta nas abordagens. Com o terminal de rastreamento e de identificação de impressão digital, os policiais podem dispensar a análise de dados via rádio. A perspectiva é que os equipamentos diminuam em cerca de 80% o tempo de análise de dados. "O cidadão de bem não terá que ficar esperando. Este tempo será

gasto na procura de criminosos", ressaltou o tenente Olavo.

## ■ Fase de testes

A fase de testes deve durar mais 20 dias. No final do ano, deve ser aberto o processo licitatório para a aquisição dos 300 primeiros aparelhos. O custo para a instalação nas viaturas varia de R\$ 5 mil a R\$ 8 mil. O sistema utiliza a tecnologia 3G e está sendo testado em todos os locais, até os de mais difícil acesso, do DF e Entorno. A



■ LEITOR DE DIGITAL CONFIRMA A IDENTIDADE DA PESSOA ABORDADA

operadora que fornecer a melhor cobertura será a escolhida.

Na blitz, vários condutores tiveram seus dados analisados pelo equipamento. A rapidez surpreendeu. "É bom porque vai tirar muitos bandidos das ruas. Toda arma usada contra a marginalidade é bem vinda. Quem é de bem não tem o que temer", elogia o auxiliar-administrativo Sandro Nobre, 32 anos.

O terminal é um computador blindado para uso policial, que suporta temperaturas de 70° C e

pancadas. Nele, estão interligados todos os sistemas conveniados à Secretaria de Segurança Pública, sistemas de consulta de veículos e banco de dados do Ministério da Justiça. A viatura em teste também possui o equipamento de georeferenciamento (GPS), que possibilita a localização 24 horas por dia.